

Os Milagres de Chanuká Como Eles se Desencadearam e O Que Eles Nos Ensinam

Na primeira aula da Morashá sobre Chanuká, nós discutimos a natureza do conflito com a Grécia e os decretos que os gregos nos impuseram. Nesta segunda aula sobre Chanuká, nós abordaremos a natureza, o simbolismo e as implicações dos milagres de Chanuká. A terceira aula da Morashá se tratará do simbolismo da Menorá e da forma que nós comemoramos Chanuká hoje em dia.

Esta aula pretende explicar as seguintes questões:

- ☞ Quais foram os dois milagres de Chanuká?
- ☞ Qual é a conexão entre a natureza dos milagres de Chanuká e o ataque grego contra o povo judeu?
- ☞ Se o *modus operandi* de D'us é reduzir ao máximo a exposição dos milagres, por que Ele julgou necessário realizar os dois milagres de Chanuká?
- ☞ Qual é o significado dos milagres de Chanuká e dos milagres em geral?

Esquema da Aula:

Introdução. Uma Aterrissagem Branda De Um Jato Durante o Inverno No Rio Hudson

Seção I. Os Milagres de Chanuká
Parte A. O Relacionamento Entre o Ataque Grego e os Milagres de Chanuká
Parte B. A Vitória Militar
Parte C. O Milagre da Menorá
Parte D. A Conexão Entre Os Dois Milagres

Seção II. O Relacionamento Entre os Milagres e a Natureza

INTRODUÇÃO. UMA ATERRISSAGEM BRANDA DE UM JATO DURANTE O INVERNO NO RIO HUDSON

Milagre (substantivo masculino) – 1 ato ou acontecimento fora do comum, inexplicável pelas leis naturais (Dicionário Houaiss).

Nós podemos nos impressionar com acontecimentos que são chamados de milagrosos, como é ilustrado no seguinte artigo:

O voo 1549 da companhia aérea US Airways, que contava com 155 pessoas a bordo, perdeu o controle de ambos os motores devido a um choque com pássaros após a sua decolagem no aeroporto La Guardia na quinta-feira à tarde. O piloto realizou uma aterrissagem forçada no congelado rio Hudson, e todos os tripulantes foram resgatados por uma flotilha de barcos e botes de emergência conforme informaram as autoridades.

O que poderia ter sido uma catástrofe em Nova Iorque – uma tragédia que despertaria a sensação em proporções distintas do ataque que ocorreu no dia 11 de setembro – foi impedida graças ao pensamento rápido e as manobras hábeis e a proximidade dos botes de resgate – uma combinação que as testemunhas e oficiais consideraram milagrosa.

“Nós tivemos um milagre na rua 34,” o governador David A. Paterson afirmou em uma entrevista coletiva à noite em Manhattan. “Eu acredito que agora nós tivemos um milagre em Hudson. Este piloto de alguma forma sem motor algum pôde aterrissar esse avião. Esta é uma tragédia em potencial que se transformou em um dos dias mais impressionantes da história da cidade de Nova Iorque” (Baseado em “Miracle on the Hudson” – “Um Milagre em Hudson,” jornal New York Times, 16 de janeiro de 2009).

Alguns milagres se estendem durante longos períodos de tempo.

Após a invasão iraquiana do Kuwait, que provocou a Guerra do Golfo, os Estados Unidos atacaram o Iraque no dia 15 de janeiro de 1991. O Sadam Hussein jurou que aniquilaria Israel com os seus mísseis Scud. Enquanto os Estados Unidos ordenaram Israel a abster-se de se autodefender e retaliar, o Iraque atirou 39 mísseis durante um período de três meses nas áreas mais densamente povoadas de Israel. Milagrosamente, somente um israelense morreu. Após esta guerra, a revista científica prestigiosa “Nature”, bem como o Instituto Tecnológico de Massachusetts publicaram artigos tentando avaliar como Israel foi poupado desta tragédia de enormes proporções. Científica e militarmente, o número de vítimas deveria ter sido muito maior. Outras guerras em outros lugares do mundo, nas quais mísseis V-2 Scud foram lançados, resultaram em um número descomunal de vítimas (baseado em simpletoremember.com).

Alguns milagres impressionam pela sua magnitude, como os milagres das Dez Pragas e da abertura do Mar Vermelho no Egito. Um exemplo recente ocorreu na Guerra dos Seis Dias.

Em maio de 1967, as tropas egípcias e sírias se concentraram nas fronteiras de Israel, o Egito fechou o Estreito de Tiran para as embarcações israelenses, e o presidente Gamel Abdal Nasser encheu as ondas aéreas com uma ordem para arremessar os judeus ao mar. O clima em Israel, dezenove anos após a declaração do Estado, era pessimista. Enfrentando cinco exércitos árabes bem equipados e treinados pelos soviéticos, a conclusão praticamente inevitável seria a derrota israelense. Naquela primavera, a piada de humor negro que todos diziam era: “O último que sair não se esqueça de apagar as luzes.” Todos sabem que, ao invés da derrota, Israel conquistou uma vitória surpreendente e milagrosa. No dia 5 de junho, às 7:46 da manhã, os aviões israelenses destruíram toda a força aérea egípcia enquanto estava no solo. Em seis dias, Israel triplicou o seu território, conquistando a península do Sinai, o Monte de Golan, a Cisjordânia, incluindo a Cidade Velha de Jerusalém e o Monte do Templo (baseado em Yocheved Rigler, “Hidden Miracles,” aish.com).

A nossa valorização de um milagre pode durar uma vida inteira, como os sobreviventes e beneficiados da Guerra de Seis Dias, da Guerra do Golfo e do voo 1549 podem confirmar. No entanto, no caso de Chanuká, há uma consequência adicional inesperada: os milagres da guerra e da Menorá não são só acontecimentos

que sucederam uma vez e que alteraram o curso da história judaica. Na verdade, a dedicação do povo judeu, que levou a estes milagres também inspirou uma energia espiritual Divina que é revelada a cada Chanuká e é acessível a cada judeu. Ao explorarmos a natureza dos milagres de Chanuká e os motivos pelos quais D'us os efetuou, junto com um entendimento profundo de como Chanuká é comemorada, nós poderemos aproveitar esta oportunidade incrível de crescimento espiritual que Chanuká nos oferece a cada ano.

SEÇÃO I. OS MILAGRES DE CHANUKÁ

O Ramban (Nachmânides) afirma em Bereshit/Gênesis (6:19) que o ideal de D'us é dirigir o mundo reduzindo ao máximo o número de milagres evidentes. No entanto, às vezes, o povo judeu testemunhou milagres abertos extraordinários, como as Dez Pragas no Egito e a abertura do Mar Vermelho. O Ramban explica em Shemot/Êxodo (13:16) que estes milagres eram uma demonstração única para inculcar a fé no povo judeu que Ele é o único D'us, que guia o mundo com Providência Divina.

Se o *modus operandi* de D'us é reduzir ao máximo os milagres, por que Ele julgou necessário efetuar os dois milagres de Chanuká: a vitória na guerra síria-grega e o azeite da Menorá, que queimou durante oito dias consecutivos ao invés de um dia? Além disto, se os gregos já haviam suspendido o serviço do Templo durante três anos, por que o milagre da Menorá era tão urgente quando o povo judeu só precisava de oito dias para reabastecer a sua provisão de azeite? Para responder a estas perguntas, nós precisamos entender a natureza do ataque grego contra os judeus.

PARTE A. O RELACIONAMENTO ENTRE O ATAQUE GREGO E OS MILAGRES DE CHANUKÁ

Os milagres de Chanuká, de fato, são uma afirmação Divina em relação a filosofia dos gregos, cuja ideologia procurava debilitar os princípios do Judaísmo. Como nós explicamos na primeira aula da Morashá sobre Chanuká, o ponto principal da visão de mundo grega era a autossuficiência da humanidade e a correspondente falta de intervenção Divina nos acontecimentos do mundo. Segundo a visão de mundo grega, o que nós vemos é o que existe e não há nada além disto. Os milagres de Chanuká erradicaram esta filosofia.

1. Rabino Chaim Fridlander, Siftei Chaim, Vol. II, p. 82 – Os gregos viam o mundo como um acúmulo de acontecimentos aleatórios.

A visão dos pensadores gregos era oposta aos ensinamentos da Torá. A postura grega era que o mundo sempre existiu e que D'us não criou o universo do nada absoluto, e que Ele não tem capacidade de mudar nada no mundo. De acordo com eles, o mundo “sempre foi, é e será,” pois ele sempre existiu e não é suscetível a mudança.

Daqui, nós podemos extrair outro princípio dos gregos: que as forças da natureza controlam o mundo. Todas as circunstâncias e acontecimentos durante toda a vida da pessoa não são uma compensação por quaisquer atos bons ou ruins que ela fez (eles negam o princípio judaico de fé na capacidade Divina e de recompensa e punição). No lugar disto, eles são consequências de acontecimentos totalmente aleatórios da natureza.

דעת חכמי היוונים - בניגוד לאמונת התורה - היא שהעולם הוא קדמון והשי"ת לא חידשו מן האין המוחלט, ואין ביכולתו לשנות בעולם מאומה. ולפי שיטתם העולם הוא "היה, הוה, יהיה" כי הוא קדום ובלתי ניתן לשינוי.

ומכך נובע יסוד נוסף בהשקפת עולמם, והוא שכוחות הטבע הם השולטים בבריאה וכל המאורעות והמקרים העוברים על האדם בימי חייו אינם באים עליו כגמול על מעשיו הטובים והרעים (וכפרו ביסוד אמונת ישראל של יכולת ה' ושכר ועונש) אלא הם תולדות הטבע העיור באופן מקרי לחלוטין...

2. **Ib. – O Judaísmo acredita na criação do nada e na Providência Divina. O ocultamento de D'us na natureza possibilita o exercício do livre-arbítrio.**

A fé judaica é oposta ao princípio dos filósofos gregos e a sua forma de pensar. A nossa crença é que somente D'us criou o mundo a partir de um nada absoluto e que Ele criou tudo de acordo com a Torá... Isto significa que D'us, e não as forças da natureza, constantemente dirige o mundo e tudo o que há nele, de forma correspondente aos atos bons e maus do povo judeu no cumprimento da Torá e mitzvot, com uma supervisão especial para o bem de Israel...

Portanto, a Torá e o povo judeu são os fatores causadores primordiais e internos dos acontecimentos gerais e específicos que ocorrem durante o curso da história. E aquilo que parece em um nível superficial, ou seja, que as forças da natureza governam o mundo de uma forma que parece ser completamente aleatória, é um ocultamento de D'us para possibilitar ao homem o exercício do seu livre-arbítrio. Na verdade, as leis da natureza são somente uma cobertura externa para as bases espirituais da Providência Divina de D'us, que é dissimulada, mas guia o povo judeu todo o tempo, o que é um milagre oculto constante.

Através deste ocultamento, tudo é realizado de acordo como um “sistema natural”. D'us dá a quem quiser a possibilidade de erroneamente negar a Providência Divina, e isto permite que o homem exerça o seu livre-arbítrio.

אמונת ישראל מנוגדת בתכלית לדעת חכמי יוון והשקפתם, אמונתנו היא שהשי"ת לבדו חידש את העולם מהאין המוחלט ובראו על פי התורה... כלומר הקב"ה - ולא כוחות הטבע - מנהיג את העולם ואת כל אשר בו בכל עת, על פי מעשיהם הטובים והרעים של עם ישראל בקיום התורה והמצוות, בהשגחה פרטית לצרכם של ישראל...

נמצא שהתורה וישראל הם הסיבה האמיתית- הפנימית לכל המאורעות הכלליים והפרטיים במהלך ההיסטוריה, ומה שנדמה במבט שטחי שכוחות הטבע הם השולטים בבריאה ומנהיגים אותה מעצמם במקריות גמורה, את ההסתרה הזו עשה השי"ת כדי לתת לאדם את אפשרות הבחירה, ובאמת הנהגת הטבע היא רק לבוש חיצוני לשורשים הרוחניים של הנהגת ה' הפנימית בהשגחה פרטית על עם ישראל בכל עת, שהיא נס נסתר תמידי.

... על ידי ההסתרה הזו שהכל מתנהל במסגרת הטבעית, נתן השי"ת את האפשרות לטעות ולהכחיש השגחת ה' למי שרוצה בכך, ובוזה מתקיימת הבחירה החופשית של האדם.

3. **Ib., p. 84 – D'us nos deu os milagres de Chanuká em resposta a dedicação dos judeus ao Judaísmo, revelando a Sua Presença e, desta forma, refutando a descrença grega.**

De acordo com a visão de mundo grega descrita acima, que os gregos se concentravam no mundo físico e externo... Os gregos lutaram para anular a crença judaica em D'us, que é a realidade mais profunda do mundo, bem como a Torá, cujo objetivo é aprimorar e refinar as qualidades do homem. Uma vez que os *Chashmonaim* (Hasmonean) foram além dos limites naturais de comportamento, entregando-se total e altruisticamente a fé na Torá, D'us agiu com o mesmo comportamento e realizou um milagre aberto para eles – o milagre do azeite, que quebrou os limites da natureza.

לפי האמור במהות השקפת העולם של היוונים, שכל חכמתם היא חיצונית, והם מאמינים רק בכוחות הטבע החיצוניים, לכן לחמו לבטל מישראל את האמונה בהשי"ת שהיא פנימית, ולבטל את התורה שהיא חכמה פנימית ומטרתה להיטיב ולשפר את האישיות הפנימית של האדם. ומכיוון שהחשמונאים התנשאו מעל למגבלות הטבע ומסרו את נפשם למען הפנימיות הטהורה של האמונה והתורה, לכן השי"ת התנהג עמם בהנהגת מידה כנגד מידה ועשה להם נס גלוי – נס השמן השובר את מגבלות הטבע.

Enquanto havia profecia no mundo, a intervenção de D'us nos acontecimentos mundanos era revelada e a vista dos olhos de todo o mundo. O conceito de profecia, que começou com a profecia de Moshe (Moisés) e a palavra de D'us, que deu os Dez Mandamentos, cria um vínculo inquestionável entre a humanidade e D'us que se estende além do nível neste mundo. Durante a época do império grego, e, especialmente quando Alexandre Magno disseminou a visão de mundo grega por todo o mundo civilizado que ele conquistou, a profecia abandonou o mundo (*Seder Olam*, cap. 30). O mundo dominado pela filosofia grega não podia conter também a intervenção Divina direta da profecia.

Como o Midrash (Bereshit Rabá 2:4) ensina, por este motivo, o exílio grego é denominado de “escuridão,” já que a ideologia grega afundou o mundo em uma escuridão espiritual. A profecia não podia coexistir com a filosofia grega, que conquistou o mundo e que continua sendo dominante até hoje em dia. Os milagres de Chanuká, que começaram graças ao auto-sacrifício dos Chasmonaim, contrabalançaram este novo estado de escuridão espiritual. Em um mundo obscurecido, os milagres vieram mostrar que a intervenção de D'us não está ausente, mas sim, oculta.

PARTE B. A VITÓRIA MILITAR

Chanuká comemora dois milagres – um milagre militar, ou seja, a vitória contra os gregos e um milagre espiritual, que foi o milagre da Menorá. Nesta seção, nós descreveremos resumidamente o milagre da vitória militar.

1. **Baseado em “The Miracle of Chanukah,” do Rabino Berel Wein, www.jewishhistory.org e em “Crash Course in Jewish History #29”, do Rabino Ken Spiro, www.aish.com – A revolta dos judeus começou com um pequeno grupo de Cohanim (sacerdotes) que resistiram contra a opressão religiosa dos gregos. Eles readquiriram o controle do Templo em Jerusalém e, ao final, conquistaram a soberania judaica contra todas as probabilidades.**

No ano 166 antes da Era Comum, finalmente um grupo enfrentou os gregos: Matitiah e a sua família, que eram conhecidos como os Chashmonaim. Eles eram da descendência nobre da classe dos sacerdotes (*Cohanim*), incluindo aqueles que atuavam como sumos sacerdotes (*Cohanim Guedolim*). Eles viviam em uma pequena cidade chamada Modiin, que ficava a cerca de 20 quilômetros do norte de Jerusalém. (Esta cidade existe hoje em dia e se encontra a cerca de 32 quilômetros do oeste da cidade de Jerusalém contemporânea).

Um dia, um contingente grego foi ao local, erigiu um altar, reuniu todos os judeus e os obrigou a sacrificarem um animal não kasher a Zeus. Os gregos pediram que um voluntário judeu faça o sacrifício. Um homem se ofereceu. Enquanto ele se aproximava do altar, Matitiah o esfaqueou, matando-o. Um caos irrompeu. O exército grego tentou reprimir a multidão, mas os judeus estavam armados e derrotaram a patrulha grega. Eles não podiam mais voltar atrás. Matitiah tinha cinco filhos, e todos eram judeus piedosos e comprometidos com a sua religião: Iochanan (Johanan), Shimon (Simão), Ionatan (Jonathan), Iehuda (Judá) e Elazar.

Eles correram para as cavernas e organizaram um exército – não para lutar uma guerra aberta, mas sim, uma guerrilha. A princípio, eles organizaram uma força de cerca de 3.000 homens. Com o tempo, ela cresceu a 6.000 homens e nunca chegou a mais de 12.000 homens.

Um exército sírio-grego enorme, muito treinado, contando com cerca de 50.000 homens, com uma manada de elefantes de guerra marchou para a Judeia. Iehuda HaMacabi mobilizou as suas forças e, com perspicácia e coragem, conseguiu vencer o enorme exército grego, forçou-o a dividir-se e depois destruiu os seus diversos constituintes, matando muitos soldados e forçando os sobreviventes a escaparem para o norte da Síria.

A última batalha famosa foi pelo forte de Antonius, que protegia o Templo. Após a queda de Antonius, os judeus regressaram ao Templo. Foram necessários vinte e cinco anos de lutas e a perda de muitas vidas de ambas as partes até que os gregos selêucidas finalmente chegaram a um acordo de paz com os judeus.

A vitória militar é comemorada na reza acrescida ao serviço da reza diária em Chanuká.

2. Liturgia de Al HaNissim – Em Chanuká, nós louvamos D'us pela vitória militar milagrosa.

Nos dias de Matitياهو, o filho do *Cohen Gadol* (Sumo Sacerdote), o Chashmonai e os seus filhos quando o perverso Reinado Grego ascendeu contra o Teu Povo Israel para fazer com que eles esqueçam a Tua Torá e para desviá-los dos estatutos da Tua Vontade; Tu, na Tua misericórdia abundante, Te levantaste em prol deles no momento dos seus sofrimentos, Tu defendeste a causa deles, Tu julgaste as suas queixas, Tu os vingaste. Tu entregaste os fortes nas mãos dos fracos, muitos nas mãos de poucos, os impuros nas mãos dos puros, os perversos nas mãos dos estudiosos diligentes da Tua Torá. E Tu engrandeceste o Teu Nome e o santificaste no mundo. E para o Teu povo, Israel, Tu realizaste uma grande libertação e redenção até o dia de hoje.

Posteriormente, os Teus filhos entraram no Sagrado dos Sagrados da Tua Residência, limparam o Templo, purificaram o Teu Santuário, e acenderam as velas nos Teus Pátios sagrados e designaram estes oito dias de Chanuká para agradecer e louvar o Teu Grande Nome.

בימי מתתיהו בן יוחנן כהן גדול חשמונאי ובניו.
 כשעמדה מלכות יון הרשעה על עמך ישראל
 להשיבם תורתך ולהעבירם מחקי רצונך:
 ואתה ברחמיך הרבים עמדת להם בעת צרתם.
 רבת את ריבם. דנת את דינם. נקמת את נקמתם.
 מסרת גבורים ביד חלשים. ורבים ביד מעטים. וטמאים
 ביד טהורים. ורשעים ביד צדיקים. וזדים ביד עוסקי
 תורתך. ולך עשית שם גדול וקדוש בעולמך. ולעמך
 ישראל עשית תשועה גדולה ופרקו כהיום הזה:

ואחר כן באו בניך לדביר ביתך. ופנו את היכלך. וטהרו
 את מקדשך. והדליקו נרות בחצרות קדשך. וקבעו
 שמונת ימי חגכה אלו. להודות ולהלל לשמך הגדול:

Ao descrevermos os milagres desta forma, a reza de Al HaNissim esclarece a forma que o milagre ocorreu.

3. Rabino Matitياهو Salomon, Matnat Chaim, p. 60 – Por que os Chashmonaim tiveram o mérito de vencer a guerra?

Muitas pessoas têm dificuldade de entender a reza “Al HaNissim.” Certamente, o fato que os fracos conquistaram os fortes e poucos conquistaram muitos foi um milagre maravilhoso, mas o qual é o milagre em relação aos impuros que caíram nas mãos dos puros, os perversos nas mãos dos justos e os imorais nas mãos dos que se dedicam à Torá...? Podemos dizer que os nossos Sábios nos ensinam *como* a vitória milagrosa de poucos sobre muitos ocorreu – [os Chashmonaim tiveram o mérito deste milagre] somente porque

על הנסים ועל הנפלאות ועל התשועות ועל המלחמות
 שעשית לאבותינו בימים ההם בזמן הזה... מסרת
 גבורים ביד חלשים ורבים ביד מעטים וטמאים ביד
 טהורים ורשעים ביד צדיקים וזדים ביד עוסקי תורתך.
 רבים מקשים דבשלמא גבורים ביד חלשים ורבים ביד
 מעטים הרי זה נס ופלא, אבל מהו המופת של טמאים
 ביד טהורים ורשעים ביד צדיקים וזדים ביד עוסקי
 תורתך... אפשר לומר שמהלכו של הנס שנו כאן,
 שבאו חז"ל בזה להאיר עינינו להכיר איך נצחו המעטים
 החלשים האלה את הגבורים הרבים ההם – הוי אומר

eles eram puros, justos e dedicavam-se a Torá.

מפני שהיו טהורים וצדיקים ועוסקי תורתך.

Como nós vimos na primeira aula da Morashá sobre Chanuká (Seção V, Parte A), a causa espiritual da opressão grega foi a negligência dos judeus no Serviço Divino. A reza Al HaNissim nos lembra dos milagres de Chanuká que ocorreram porque os Macabeus responderam com a mesma moeda ao fortalecerem o seu compromisso com o Judaísmo.

PARTE C. O MILAGRE DA MENORÁ

A festa de Chanuká é mais conhecida pelo milagre de que a quantidade de azeite que era suficiente para acender a Menorá somente por um dia durou oito dias consecutivos. Este é o milagre principal que nós comemoramos claramente no acendimento de velas de Chanuká.

1. Talmud Bavli (Talmud Babilônico), Shabat 21b – Qual foi o milagre do azeite?

O que é Chanuká...? Quando os gregos entraram no Santuário Sagrado, eles profanaram todo o azeite que havia lá. E quando a dinastia dos Chashmonaim se fortaleceu e derrotou os gregos, eles procuram e encontraram somente um frasco de azeite preparado com o selo do *Cohen Gadol* (sumo sacerdote); e havia somente azeite suficiente para ser consumido durante um dia. Um milagre aconteceu, e eles acenderam [a Menorá] a partir deste azeite por oito dias. No ano seguinte, os Sábios estabeleceram estes dias para louvor e agradecimento.

מאי חנוכה... שכשנכנסו יוונים להיכל טמאו כל השמנים שבהיכל וכשגברה מלכות בית חשמונאי ונצחום בדקו ולא מצאו אלא פך אחד של שמן שהיה מונח בחותמו של כהן גדול ולא היה בו אלא להדליק יום אחד נעשה בו נס והדליקו ממנו שמונה ימים לשנה אחרת קבעום ועשאוים ימים טובים בהלל והודאה.

Nós entendemos que o milagre foi que o azeite durou oito dias, mas por que foi necessário este milagre? Realmente demoram oito dias inteiros para fazer azeite de oliva?

2. Rabino Iossef Karo, Beit Iossef sobre o Tur, Orach Chaim 670 – Por que foi necessário um milagre de oito dias?

A razão pela qual eles precisavam acender a Menorá por oito dias a partir do próprio recipiente de azeite se deve ao fato que todo o povo judeu estava ritualmente impuro [*tamei met* da guerra] e era impossível preparar azeite puro novo até um período de sete dias passar, além de um dia necessário para espremer as azeitonas e para efetuar o procedimento de preparação de azeite puro.

והטעם שהוצרכו להדליק שמנה ימים מאותו פך מפני שכל ישראל היו בחזקת טמאי מתים ואי אפשר להתקין שמן טהור עד שיעברו עליהם שבעה ימים מיום טומאתם ויום אחד לכתישת הזיתים ותיקונם להוציא מהם שמן טהור.

A primeira opinião citada acima afirma que os Chashmonaim tiveram que esperar uma semana para se purificarem da impureza ritual que eles haviam contraído por terem tido contato com cadáveres humanos. Uma vez que eles tinham acabado de lutar em uma guerra, todos tiveram este tipo de contato e era necessário que eles se purificassem. Outra razão é apresentada para explicar a necessidade dos oito dias.

3. **Ib. – O azeite estava em um local muito distante.**

O Ran escreve [que o período de oito dias foi necessário por um motivo diferente:] o azeite puro estava disponível em uma distância de quatro dias de viagem, e oito dias eram necessários para a viagem de ida e de volta.

והר"ן (שם) כתב שהיה להם שמן מהור רחוק ארבעה ימים והוצרכו שמנה ימים בין הליכה וחזרה:

O azeite durou oito dias, mas o frasco já continha azeite o suficiente para um dia. Isto não significa que o milagre durou somente sete dias? Então, por que nós o comemoramos em uma festa de oito dias?

4. **Rabino Iossef Karo, Beit Iossef sobre o Tur, Orach Chaim 670 – O milagre não durou só sete dias?**

Nós precisamos entender porque Chanuká foi estabelecida por oito dias, já que havia azeite suficiente no frasco para apenas uma noite; o milagre, portanto, durou somente sete dias!

Uma explicação é que eles dividiram o azeite do frasco em oito partes e, a cada noite, eles colocavam uma parte na Menorá, e ela permanecia acesa até a manhã, de modo que vemos que um milagre ocorreu a cada noite...

Outra explicação é que, depois que eles colocaram a quantidade necessária de azeite [do frasco] nas velas da Menorá, o frasco permaneceu tão cheio de azeite como estava no início, e o milagre era óbvio mesmo na primeira noite.

Outra explicação é que, na primeira noite, eles colocaram todo o azeite nas velas, e elas permaneceram acesas durante toda a noite. De manhã, eles encontraram as velas cheias de azeite, e isto ocorreu em cada uma das [oito] noites.

ואיכא למידק למה קבעו שמנה ימים דכיון דשמן שבפך היה בו כדי להדליק לילה אחת ונמצא שלא נעשה הנס אלא בשבעה לילות.

וי"ל שחילקו שמן שבפך לשמנה חלקים ובכל לילה היו נותנים במנורה חלק אחד והיה דולק עד הבוקר ונמצא שבכל הלילות נעשה נס...

ועוד י"ל שלאחר שנתנו שמן בנרות המנורה כשיעור נשאר הפך מלא כבתחלה וניכר הנס אף בלילה הראשונה.

אי נמי שבליל ראשון נתנו כל השמן בנרות ודלקו כל הלילה ובבוקר מצאו הנרות מלאים שמן וכן בכל לילה וליילה:

Estas são apenas três soluções possíveis para a questão apresentada pelo Rabino Iossef Caro. Porém, outras centenas de soluções foram oferecidas no decorrer dos anos!

PARTE D. A CONEXÃO ENTRE OS DOIS MILAGRES

Nós vimos que Chanuká comemora dois milagres – o milagre da guerra e o milagre da Menorá. Como estes dois milagres se unem em uma única comemoração da festa de Chanuká através do acendimento da Menorá?

1. **Maharal, Ner Mitzvá, p. 22 – O milagre do azeite faz com que nós evitemos incorrer no erro que a vitória na guerra se deveu somente ao esforço humano.**

A essência do estabelecimento da festa de Chanuká foi a derrota militar dos gregos, mas,

...עיקר מה שקבעו ימי חנוכה בשביל שהיו מנצחים את היונים רק שלא היה נראה שהיה כאן נצחון הזה על

para eles, não parecia que esta vitória foi um milagre... Portanto, o milagre das velas foi realizado para que eles soubessem que tudo foi um milagre de D'us, Abençoado seja Ele.

ידי נס ... לפיכך נעשה הנס על ידי נרות המנורה שידעו שהכל היה בנס מן השם יתברך.

Em conformidade com o tema essencial do milagre de Chanuká, que demonstrou a intervenção Divina constante nos acontecimentos mundanos (ao contrário da visão de mundo grega), é adequado que o milagre principal tenha sido especificamente o da Menorá, ao invés do milagre da guerra. A Menorá é a essência espiritual que simboliza a Torá, e foi somente aqui que ocorreu um milagre aberto genuíno, quebrando a ordem regular da natureza.

Os gregos não desejavam provocar a destruição do Templo, mas sim, a sua profanação. Eles não se importavam que os judeus continuassem a existir, desde que eles estivessem desconectados de qualquer possibilidade de alcançar uma elevação espiritual. O milagre restabeleceu esta elevação, que é expressa no Templo mais do que em qualquer outro lugar.

2. Rabino Chaim Fridlander, Siftei Chaim, Vol. II, p. 84 – O milagre aberto foi o do azeite, e não o da guerra.

D'us não fez o milagre da guerra de uma forma óbvia e externa. Se Ele tivesse o feito, seria possível pensar erroneamente que: (1) o objetivo da guerra era formar um estado nacional independente e (2) o milagre do azeite somente confirmou este propósito... Na verdade, o milagre aberto que D'us realizou foi interno – dentro do Templo, pois o seu objetivo era espiritual: a observância das mitzvot e o acendimento da Menorá com pureza.

O milagre não foi só o azeite que queimou além dos limites das leis da natureza. Na verdade, mesmo a própria existência do recipiente do azeite foi milagrosa. Os gregos intencionalmente profanaram o azeite para abolir o serviço da Menorá, e D'us escondeu o recipiente de azeite deles. Além disto, através deste milagre, expressou-se uma base espiritual oculta, pois os judeus encontraram o recipiente de azeite com o selo do *Cohen Gadol* (Sumo Sacerdote) oculto dentro do Templo.

השי"ת לא עשה להם את הנס הגלוי במלחמותיהם – בחיצוניות, כי אילו היה עושה כך היה אפשר לסבור בטעות שכל מלחמתם היתה מלחמה לאומית-חיצונית כדי להשיג עצמאות מדינית-גשמית-חיצונית, וכפי המטרה שלמענה לחמו נעשה להם הנס, אלא השי"ת עשה להם את הנס בפנים – בתוך המקדש (ולא גלוי לכל) ובענין פנימי-רוחני שהוא קיום מצות הדלקת המנורה בטהרה.

הנס היה לא רק בשמן שדלק מחוץ לגדרי הטבע, אלא גם בעצם מציאת פך השמן, שהרי היוונים טמאו את השמנים בכוונה כדי לבטל מהם את עבודת המנורה אלא שהשי"ת העלים מעיניהם את פך השמן הזה. וגם בנס זה בא לידי ביטוי יסוד הפנימיות, כי מצאו את פך השמן חתום בחותמו של כהן גדול, מוצנע בתוך בית המקדש.

TEMAS CENTRAIS DA SEÇÃO I:

∞ A rebelião dos judeus contra os gregos foi contra todas as probabilidades tanto em relação a quantidade de soldados, quanto em termos de conhecimentos e aparatos militares. No entanto, as forças dos judeus obtiveram uma vitória contra os seus opressores gregos, que, ao final, assentaram as bases para a soberania judaica.

- ≈ Quando as forças dos judeus recuperaram o local do Templo Sagrado e procuraram restaurá-lo, eles precisaram de azeite para a Menorá. Seja porque eles estavam em um estado de impureza ritual, ou seja porque o azeite puro estava inacessível, eles precisavam de uma provisão para oito dias. Embora eles só encontraram azeite suficiente para um dia, milagrosamente, ele durou por oito dias inteiros.
- ≈ O milagre principal de Chanuká, comemorado nas velas que nós acendemos, é o milagre do azeite. Este foi o milagre escolhido por D'us como o verdadeiro milagre “aberto” de Chanuká. A vitória militar foi milagrosa, mas ela não desobedeceu às leis da natureza.
- ≈ O tema fundamental de Chanuká é a negação da visão de mundo grega na qual D'us e a humanidade não interagem. Os gregos ensinaram que o homem não é capaz de afetar o mundo espiritual, e o mundo Divino e espiritual não tem influência alguma no nosso mundo. O milagre da Menorá do Templo iluminou o mundo que havia sido obscurecido pelo exílio grego. Da mesma forma, hoje em dia, a nossa comemoração do milagre continua a iluminar o nosso mundo escuro com a luz da intervenção Divina.
- ≈ Ao mesmo tempo, o milagre da Menorá esclarece o milagre da guerra, colocando a vitória em um contexto espiritual, ao invés de limitá-lo a um contexto simplesmente físico.

SEÇÃO II. O RELACIONAMENTO ENTRE OS MILAGRES E A NATUREZA

Como nós mencionamos acima, o milagre do azeite revelou a natureza milagrosa do êxito militar. Este é o padrão dos milagres: a exibição da natureza nos ajuda a apreciar a intervenção Divina oculta na forma regular que o mundo funciona.

1. Ramban, Shemot 13:16 – Os grandes milagres revelam os pequenos milagres.

A partir dos milagres grandes e óbvios, a pessoa reconhece os milagres ocultos.

ומן הנסים הגדולים המפורסמים אדם מודה בנסים הנסתרים.

O Ramban ensina que tudo o que acontece na nossa vida cotidiana não deve ser visto como a “natureza” ou como o funcionamento normal do mundo. Na verdade, todos os aspectos da vida devem ser vistos como milagrosos, como uma parte essencial da intervenção Divina que está sempre ao nosso lado. O Mesmo D'us Que fez com que um pequeno frasco de azeite queimasse durante oito dias consecutivos provocou a grande vitória contra os gregos.

As velas da Menorá nos ensinam a olharmos a nossa volta e percebemos os milagres que ocorrem todo o tempo.

2. Rabino Shimshon Pincus, Chanuká, p. 45 – Os milagres ocorrem diariamente. Nós só precisamos ter a sensibilidade para percebê-los.

Alguns perguntam como nós explicamos as palavras [na reza *Al HaNissim*]: “Nesses dias, neste momento” – Como nós vemos milagres

יש המתעוררים לשאול כיצד מבינים את נוסח התפילה “בימים ההם בזמן הזה”, איך בזמן הזה, בימים שאנו חיים בהם רואים נסים? כל הסיפורים של הנסים הם

na época atual que nós vivemos? Todas as histórias milagrosas são acontecimentos que ocorreram no passado: a abertura do Mar Vermelho, a passagem dos judeus pela terra seca, os milagres da entrada deles da Terra de Israel, os milagres do Templo, etc.

Por que somente aquelas gerações viram milagres, mas nós, na nossa época, não vemos milagres acontecendo? Foi só a geração do deserto ou os Chashmonaim, que tiveram o mérito de testemunhar milagres Divinos, enquanto nós não temos este mérito?

D'us dirige o mundo através de um sistema da natureza combinado com verdadeiros milagres. Milagres ocorrem diariamente ao nosso redor. No entanto, as pessoas não se afetam ou não percebem o que está acontecendo ao seu redor. Assim como certas ondas sonoras existem na atmosfera do mundo e só podem ser detectadas através de instrumentos especiais, da mesma forma, D'us oferece ao homem muitos milagres mesmo “na nossa época,” mas o nosso desafio e trabalho é abrir os nossos olhos e ouvidos para tudo o que está acontecendo a nossa volta.

על אירועים שקרו בעבר. פעם היתה קריעת ים סוף, וכל עם ישראל עברו בתוך הים ביבשה. נסי הכניסה לארץ ישראל, והנסים שהיו בבית המקדש וכו'.

אך מדוע רק הדורות ההם ראו נסים ואנו לא רואים בימינו התרחשות של נסים? וכי רק לדור המדבר או לחשמונאים היתה הזכות לראות בחוש נסי שמים, ולנו אין את הזכות הזו?

הקב"ה מנהיג את העולם בדרכי הטבע, ואף בנסים אמיתיים. סביב כל אדם קורים נסים של ממש, בכל יום. אך בני האדם אינם מושפעים ואינם קולטים את המתחולל סביבם. כפי שגלי קול רבים קיימים בחלל העולם, ומבלי כלי קליטה מתאימים אי אפשר לשמוע ולקלוט אותם, השי"ת מספק לכל אדם מספיק נסים גם “בזמן הזה”, אך הקושי והעבודה שלנו הם היכולת לפתח “עין רואה ואוזן שומעת” לכל המתרחש סביבנו.

Obviamente, o conceito de milagres não contradiz a ideia de um mundo natural. O Ramban não quer dizer que não há uma ordem natural, pois D'us criou uma ordem natural no mundo, mas somente que a forma que o mundo natural influencia a humanidade é uma expressão genuína da Vontade Divina.

O mesmo princípio se aplica às nossas próprias realizações. Embora nós nos empenhemos para atingir determinados objetivos, o próprio fato que nós conseguimos alcançá-los se deve somente a assistência Divina. Este conceito constitui outro aspecto do milagre de Chanuká: os Chashmonaim fizeram um esforço tremendo para lutar contra os sírios-gregos, merecendo, desta forma, a grande revelação Divina dos milagres de Chanuká.

3. [Rabino Eliahu Desler, Michtav MeEliahu, p. 119-120 – Os resultados dos nossos esforços também são milagrosos.](#)

Este é o segredo do milagre de Chanuká: a vitória de poucos sobre muitos parecia ser impossível. Apesar disto, os Chashmonaim se fortaleceram, tomando a decisão que eles não tinham outra escolha [a não ser lutar]. Portanto, eles tiveram o mérito da assistência Divina acima da ordem natural dos acontecimentos. O milagre de Chanuká nos ensina que não há lugar para desespero em situações em que os caminhos parecem estar bloqueados ou naturalmente limitados. Nós temos que reunir todas as nossas

זהו סודו של נס חנוכה: נצחון המעטים על הרבים היה נראה כנמנע בדרך הטבע. למרות זאת התחזקו החשמונאים – מתוך החלטה של “אין ברירה” – ומשום כך זכו לסייעתא דשמיא למעלה מדרך הטבע.... נס חנוכה מורה לנו שאין מקום ליאוש במקום שנראים הדרכים חסומים ומוגבלים בדרך הטבע. יתאמץ ביותר כיון שאין ברירה, ואז יפתחו לו שערי סייעתא דשמיא חדשים.

forças, já que não há outra opção e, então, novos portões de assistência Divina se abrirão.

Os oito dias de Chanuká nos ensinam que a bênção celestial que ilumina os nossos corações através do sucesso dos nossos *esforços diários* é, de fato, um milagre além das nossas capacidades naturais.

שמונה ימי חנוכה מלמדים אותנו שההארה העליונה
(בחינת ח') שמאירה אל תוך לבותינו על ידי
השתדלותנו במה שביכולתנו – בדרך נס היא באה לנו,
למעלה מטבענו.

Se a pessoa consegue um trabalho novo, ela não deve atribuir o seu êxito ao seu bom currículo, a sua boa entrevista ou a sua boa aparência. Obviamente, estes fatores podem tê-la ajudado a conseguir o trabalho, mas a força subjacente por trás de todos estes fatores é a Vontade Divina que ela conseguisse este cargo. Neste sentido, arrumar um emprego é um “milagre” – é parte da intervenção Divina que está sempre conosco. O mesmo se aplica a todos os nossos êxitos da vida.

No entanto, nós não devemos concluir que os êxitos não requerem uma participação do homem, pois se eles todos são milagres, então, nós podemos simplesmente descansar e confiar na intervenção Divina. Pelo contrário, os milagres de Chanuká nos ensinam que os milagres são realizados somente após a participação humana necessária.

4. **Rabino Aharon Kotler, Mishnat Rabi Aharon, Vol. III, p. 73 – Realizações espirituais só são alcançadas através de um trabalho árduo.**

Outra observação em relação ao milagre de Chanuká é em relação a afirmação dos nossos Sábios (Talmud Bavli, Shabat 130a): “Toda mitzvá que os judeus sacrificaram as suas vidas ainda é cumprida por eles, como, por exemplo, se distanciar da idolatria ou realizar a circuncisão...” Isto deve-se ao fato de que todas as realizações espirituais somente podem ser conquistadas através de um trabalho árduo – mesmo chegando ao ponto do auto-sacrifício, já que este é o propósito da existência do homem neste mundo...

O propósito da criação é se empenhar para adquirir realizações espirituais de forma que a pessoa possa adquirir a sua porção no Mundo Vindouro... Como os nossos Sábios disseram: “Torá, o Mundo Vindouro e a Terra de Israel são adquiridos somente através de sofrimentos...” Este conceito é verdadeiro em relação ao crescimento pessoal de cada indivíduo... e depende do livre-arbítrio de cada um.

Tudo que a pessoa obtém através do seu próprio esforço é significativo para ela, e ela o cuida, pois ela se importa com o trabalho árduo que ela dedicou a isto. Tudo que vem com facilidade

עוד נתבונן בנס חנוכה מה שאמרו חז"ל (שבת קל, א)
כל מצוה שמסרו נפשם עליה עדיין היא מקוימת
בידם, כגון ע"ז ומילה... והענין, כי כל הקנינים הרוחניים
אין להשיגם אלא בעמל רב עד כדי מסי"נ, ועד בכלל.
דזה עצם תכלית בריאת האדם בעוה"ז....

ותכלית הבריאה הוא העמל על הקנינים הרוחניים,
שיקנה בעמלו את עולמו,.... וזהו שאמרו (ברכות ה:א)
וכולם תורה ועוה"ב וא"י – לא ניתנו אלא ע"י יסורין...
וכן הוא דרך קנינו של היחיד... כי זה תלוי בבחירתו.

כי כל דבר שבא לאדם בטורח חשוב בעיניו ושומר
עליו, כי חס על טרחתו וכוחותיו, וכל שבא לו בקלות
נקל בעיניו.... וכמשאז"ל (חולין קלג:א) כל העושה

para a pessoa é visto de uma forma leviana por ela... Citando os nossos Sábios: “Quando alguém faz uma boa ação para alguém que não valoriza a sua bondade, é como se jogassem uma pedra no *Markolis* [uma forma de idolatria na qual são destruídos objetos de valor].” Na verdade, é como se ele realmente não tivesse feito este ato.

Para adquirir um êxito em Torá e em outras áreas da espiritualidade, a assistência Celestial é necessária, e, se a origem Divina desta assistência não é reconhecida, ela pode ser suspensa, já que não se concede ajuda a quem não a valoriza...

Se, por um lado, empenhar-se no estudo de Torá proporciona o reconhecimento da sua importância, por outro lado reconhecer o seu valor leva a pessoa a esforçar-se no seu estudo.

טובה למי שאינו מכירה כאילו זורק אבן למרקוליס,
היינו שאינו עושה לו טובה בעצם.

והנה לתורה, ולכל עניני רוחניות, צריך סייעתא דשמיא,
ולמי שאין מכיר בערך הדברים אין נותנים, דאין עושים
טובה למי שאין מכיר בה...

והנה העמל בתורה מביא להכרת חשיבותה, ומצד שני
הרי הכרת ערך התורה הוא המביא לידי עמל....

TEMAS CENTRAIS DA SEÇÃO II:

- ⌘ Assim como o milagre do azeite revelou o milagre da guerra, da mesma forma, todas as “infrações” abertas da natureza nos ensinam que a própria natureza está repleta de milagres pessoais e coletivos.
- ⌘ Quando nós reconhecemos que tudo está nas mãos de D’us, nós começamos a apreciar os milagres que ocorrem a nossa volta todo o tempo.
- ⌘ Outra lição aprendida dos Macabeus é que, quando nós nos empenhamos, D’us nos recompensa com os resultados. Este processo é necessário para nos ajudar a valorizar o resultado final.

RESUMO DA AULA:

QUAIS FORAM OS DOIS MILAGRES DE CHANUKÁ?

Chanuká comemora dois milagres: a vitória militar contra os gregos e o milagre do azeite da Menorá. A vitória militar foi contra todas as probabilidades quando um pequeno grupo de Cohanim (sacerdotes) liderou uma rebelião contra o exército dominante, que era bem treinado e numeroso.

O milagre do azeite ocorreu quando os judeus reinauguraram o Templo Sagrado após a sua recuperação. Quando foi necessário azeite para a Menorá, um pequeno frasco de azeite que era suficiente para um dia durou oito dias.

QUAL É A CONEXÃO ENTRE A NATUREZA DOS MILAGRES DE CHANUKÁ E O ATAQUE GREGO CONTRA O POVO JUDEU?

Os milagres de Chanuká foram realizados como uma afirmação Divina a respeito da filosofia síria-grega, que procurava debilitar as bases do Judaísmo.

Os gregos acreditavam na autossuficiência da humanidade e na correspondente falta de intervenção Divina nos acontecimentos do mundo. Segundo a visão de mundo grega, o que nós podemos ver é o que existe, e não há nada além disto. Os milagres de Chanuká erradicam esta filosofia.

SE O MODUS OPERANDI DE D'US É REDUZIR AO MÁXIMO A EXPOSIÇÃO DOS MILAGRES, POR QUE ELE JULGOU NECESSÁRIO REALIZAR OS DOIS MILAGRES DE CHANUKÁ?

Na época da Grécia, o mundo se afundou na escuridão espiritual. A profecia não podia coexistir com a filosofia grega, que conquistou o mundo e que continua sendo dominante até hoje em dia.

Os milagres de Chanuká, que começaram com o auto-sacrifício dos Chashmonaim, contrabalançaram este novo estado de escuridão espiritual.

Os milagres relevaram a Presença de D'us, que refutaram intrinsecamente a descrença grega.

QUAL É O SIGNIFICADO DOS MILAGRES DE CHANUKÁ E DOS MILAGRES EM GERAL?

O milagre do azeite demonstrou a natureza milagrosa dos acontecimentos que parecem ocorrer simplesmente por causa e efeito. O azeite sobrenatural nos permitiu entender os acontecimentos “naturais” da guerra, revelando que D'us lutou na batalha dos Macabeus todo o tempo.

Todos os milagres nos mostram como os acontecimentos cotidianos também são milagres – nós só precisamos de um lembrete de vez em quando para poder vê-los.